

83

CONTROLE DE *Sphaerotheca fuliginea* DA ABÓBORA COM LEITE. B. D.
ASTIARRAGA & W. BETTIOL¹ (CNPMA/EMBRAPA, C.P. 69: 13820.000)

246

Jaguariúna, SP; bolsista CNPq.). Control of *Sphaerotheca fuliginea* on zucchini squash with milk.

Plantas de abóbora, com duas folhas verdadeiras, desenvolvidas na ausência de inóculo de *Sphaerotheca fuliginea*, foram transferidas para casa de vegetação com alto potencial de inóculo do patógeno, com a finalidade de avaliar o potencial do leite, como produto alternativo, no controle da doença. Foram realizados quatro ensaios, em delineamento inteiramente casualizado, com 6 repetições; sendo considerada como repetição um vaso com uma planta. Os tratamentos estudados foram: água; fenarimol (Rubigan) 0,1 ml/l; e leite nas concentrações de 5, 10, 20, 30, 40 e 50%. O leite foi obtido diretamente de produtor, antes do processamento. As pulverizações foram realizadas com auxílio de pistola de pintura, acoplada a compressor, sendo duas vezes por semana, nos três primeiros ensaios, exceto o fungicida que foi uma; e uma vez por semana para todos os tratamentos no quarto ensaio. As avaliações foram semanais determinando-se a porcentagem de área foliar lesionada. As médias de controle obtidas, nos três primeiros ensaios, foram de 73,9; 88,7; 94,4; 95,2; 97,1; 96,9 e 82,1% para os tratamentos com leite nas concentrações de 5, 10, 20, 30, 40 e 50%; e fenarimol, respectivamente. No quarto ensaio, com pulverizações semanais o controle foi de 37,3; 74,6; 83,7; 85,3; 85,6; 91,4 e 86,0% para leite nas concentrações de 5, 10, 20, 30, 40 e 50%; e fenarimol, respectivamente. Os resultados obtidos permitem concluir que o leite apresenta potencial para o controle do oídio da abóbora.